



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
PREFEITURA DE VITÓRIA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

# PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

2016

## **APRESENTAÇÃO**

A programação Anual do Sistema Municipal de Saúde - PAS faz parte dos instrumentos legais do SUS, demonstrando o empenho dos gestores em planejar as intervenções que garantam o atendimento á população municipal sob sua responsabilidade. É parte do Plano Municipal de Saúde de cada gestão, desdobrado anualmente.

A programação das ações saúde, pode ser modificada de acordo com contexto socioeconômico e epidemiológico que se apresentam no momento, garantindo assim a dinamicidade do planejamento na busca de melhoria contínua.

Faz-se necessário acompanhar por meio de indicadores o quanto as intervenções estão impactando na saúde dos munícipes e quando necessário, reavaliar e reprogramar as ações, para alcance das metas propostas no Plano Municipal de Saúde 2014-2017.

**Dayse Koehler Behnin**  
Secretária Municipal de Saúde

## **APROVAÇÃO DA PAS 2016**

**RESOLUÇÃO Nº. 1.007/2015** O Conselho Municipal de Saúde de Vitória – CMSV, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Municipal nº 6.606, de 05 de junho de 2006, Lei Municipal nº 7.867, de 21 de dezembro de 2009, Lei Municipal nº 7.991, de 13 de setembro de 2010, bem como prerrogativas regimentais e em consonância com as deliberações da **72ª Reunião Extraordinária** – Ano 2015, realizada em 25 de agosto de 2015.

**Resolve: Art. 1º** Aprovar a Proposta Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS para o exercício de 2016 no valor estimado de R\$ 297.012.429,00 (duzentos e noventa e sete milhões doze mil e quatrocentos e vinte nove reais); **Art. 2º** Aprovar a Programação Anual - PAS da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS referente ao ano de 2016. **Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário; **Art. 4º**. O conteúdo desta resolução, na íntegra está disponibilizado no endereço eletrônico: [www.vitoria.es.gov.br](http://www.vitoria.es.gov.br) Vitória-ES, 25 de agosto de 2015. **DAYSI KOEHLER BEHNING Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Vitória** Homologo a Resolução Nº. 1.007/2015 nos termos do artigo 2º incisos I e IV e artigo 3º da Lei Nº 5.983, de 01 de outubro de 2003.

**DAYSI KOEHLER BEHNING**

**Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Vitória**

Homologo a Resolução Nº. 1.007/2015 nos termos do artigo 2º incisos I e IV e artigo 3º da Lei Nº 5.983, de 01 de outubro de 2003.

**DIRETRIZ 1 - GARANTIA À POPULAÇÃO DE SERVIÇOS COM QUALIDADE, EQUIDADE EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE,  
MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE ATENÇÃO À SAÚDE.**

**OBJETIVO 1.1**

**Ampliar o acesso da população a serviços de Atenção Básica e Especializada com qualidade, equidade e em tempo oportuno ao atendimento das necessidades de saúde.**

	<b>Meta Anual – 2016</b>
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) em 05 (cinco) Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Reprogramada a implantação de 1 equipe em 2017
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Implantar a Estratégia Saúde da Família com 03 equipes na nova sede que unificará as UBS Avelina e Santa Tereza.	03 Equipes de Saúde da Família reprogramadas para 2017
Implantar a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde nas UBS de Jabour e Maria Ortiz.	01 Equipe de ACS em Jabour e 02 Equipes de ACS em Maria Ortiz reprogramadas para 2017
Contratar/nomear/designar/remanejar profissionais para atuar na nova UBS dos territórios de Avelina/Santa Tereza na modalidade de Equipes de Saúde da Família.	Reordenamento de recursos humanos em 2016 e reprogramação para 2017
Contratar/nomear/designar/remanejar profissionais para atuar nas UBS Jabour e Maria Ortiz na modalidade de Equipes de Agentes Comunitários de Saúde.	Reordenamento de recursos humanos em 2016 e reprogramação para 2017
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar 17 (dezesete) novas Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família (ESF).	Reprogramada para 2017 dependendo da infraestrutura das UBS Avelina e Santa Teresa

<b>AÇÕES (2016)</b>	
Contratar/nomear/designar/remanejar profissionais para compor as novas equipes (03 CD 40 h, 03 ASB 40 h e 01 TSB 40 h)	Reordenamento de recursos humanos em 2016 e reprogramação para 2017
Adquirir os equipamentos, materiais e insumos necessários para o trabalho das novas equipes de saúde Bucal.	Reavaliados em 2017
<b>META (2014 – 2017))</b>	
Ofertar 04 (quatro) novas especialidades odontológicas na Rede Semus.	02
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Ofertar a especialidade de Implantodontia na Rede SEMUS.	<b>01</b>
Contratar serviço do laboratório de prótese para a confecção de 288 Próteses Unitárias sobre implantes.	<b>01</b>
Contratar/nomear/designar/remanejar profissionais para a especialidade de Implantodontia (01 CD e 01 ASB)	Reordenamento de recursos humanos em 2016 e reprogramação para 2017
Ofertar a especialidade de Prótese Parcial Removível (PPR) na Rede SEMUS.	Reprogramado para 2017
Contratar serviço do laboratório de prótese para a confecção de 360 Próteses Parciais Removíveis.	De acordo com o planejamento do calculo de cobertura para 2017
Adquirir os equipamentos, materiais e insumos necessários para o trabalho das equipes de saúde bucal nas novas especialidades a serem implantadas.	100%
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Reorganizar o funcionamento do horário estendido nas 04 (quatro) Unidades Básicas de Saúde (UBS) que estão com o horário estendido implantado.	Reavaliação de horário em 1 UBS e manutenção de Horário estendido em 3 UBS
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Contratar/nomear/designar/remanejar profissionais para atuar em horário estendido nas UBS Maruípe e Jardim da Penha.	Reordenamento de recursos humanos em 2016 e reprogramação de horário em 2017
<b>META (2014 – 2017)</b>	

Ampliar em 20% a oferta de consultas e exames de média e alta complexidade ambulatorial.	Ampliar para mais 5%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar compra de exames especializados: RX e US (53.280), exames de cardiologia (3.864), exames de EEG (600), exames de fonoaudiologia (3.360), exames de imagem alta e média complexidade (11.700), exames e consultas oftalmológicas (15.360), consultas para usuários com deficiência intelectual (31.224)	119.388 exames
Contratar médicos especialistas em: alergologia, cardiologista pediátrico, gastroenterologia adulto e pediátrico, neurologia adulto, ortopedia, pneumologista adulto e pediátrico, proctologista, psiquiatra adulto e pediátrico, ginecologista, urologista, angiologista, endocrinologista adulto e pediátrico, infectologista	48.960 (17 profissionais X 240 consultas/mês X 12 meses)
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar o horário de funcionamento do Serviço de Atendimento as Pessoas em Situação de Violência de Vitória (SASVV) até as 19h.	Meta revisada. Atendimento garantido em horário comercial.
Implementar ações de Práticas Integrativas e Complementares em 100% das Regiões de Saúde.	Implantar fitoterapia e técnica de auto massagem nas 7 regiões de saúde.
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Implantar Projeto Hortas nas escolas em parceria com Seme e PSE (GTIN).	02 Unidades de ensino
Ampliar o Projeto Jardins terapêuticos.	03 serviços de saúde
Realizar o curso sobre Do-in e Auriculoterapia.	01
Realizar Curso de Plantas medicinais/alimentação orgânica e natural na atenção básica.	Reavaliado.
Implantar 3 Fóruns regionais em PICs.	03
Realizar 9 oficinas sobre PICs /ano.	09
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Reorganizar o Apoio Matricial nas áreas estratégicas da Saúde do Idoso, Saúde Mental, Saúde da Mulher e DST em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Definição e implantação das diretrizes do matriciamento para o município.

<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ofertar atenção integral às Pessoas Vivendo com HIV/Aids, Hepatites Virais e outras DST diagnosticadas no município de Vitória.	Em 100% das UBS
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar o Apoio Matricial em mais 03 (três) áreas estratégicas.	Foram incorporadas também como prioridades nas ações efetivadas por essas equipes, que funcionam a partir da lógica matricial
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implementar o processo de Classificação de Risco das Famílias em 100% dos territórios de saúde com Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS)/Estratégia Saúde da Família (ESF).	Reavaliar viabilidade por meio de grupo técnico
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar de 20 (vinte) para 29 (vinte e nove) o número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com técnico esportivo inserido na equipe.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Contratualizar 49 (quarenta e nove) Equipes de Atenção Básica no Programa Saúde na Escola (PSE).	Manter as 49 (quarenta e nove) Equipes de Atenção Básica no Programa Saúde na Escola (PSE).
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Através da adesão ao Através da adesão 2015/2016.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) de 34 (trinta e quatro) para 49 (quarenta e nove) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) da Rede Pública.	Ampliar o Programa de Saúde na Escola em quatro CEMEI da rede pública
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Através da adesão 2015/2016.	Adesão 2015/2016
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar as ações do Programa Saúde na Escola (PSE) de 80% para 100% dos alunos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental. (EMEF) da Rede Pública.	Cobertura de 100% dos alunos matriculados na rede de ensino infantil e fundamental

<b>AÇÕES (2016)</b>	
Através da adesão 2015/2016	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Pactuar junto ao Ministério de Saúde e Educação , cobertura de 100% dos alunos matriculados na rede municipal de ensino infantil e fundamental, com as ações programada do Programa Saúde Escolar (PSE).	Cobertura de 100% dos alunos matriculados na rede de ensino infantil e fundamental
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Ampliar as ações do Programa saúde do Escolar (PSE): avaliação antropométrica, acuidade visual (teste de snellen) sondagem da realização do teste do olhinho, promoção e avaliação da Saúde bucal, verificação vacinal, triagem fonoaudiológica, triagem auditiva, identificação de possíveis sinais de agravos de saúde negligenciados e doenças em eliminação de 80% para 100% dos alunos das Escolas Municipais de Ensino (EMEF) da rede pública.	Ampliar 20% da cobertura do Programa de Saúde na Escola (PSE)
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar a cobertura da atenção ao tabagista para 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	8% (02 unidades) -
<b>AÇÃO</b>	
Implantar o "Abordagem Intensiva" ao Tabagista.	02 US
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar a atenção à saúde do adolescente na faixa etária de 10 a 14 anos em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	5 UBS
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Implantar a caderneta do adolescente nas Unidades Básicas de Saúde em 30 UBS ate 2017.	19 UBS ate 2014 7 UBS 20-15
Orientar e oferecer suporte às equipes de saúde para ampliar o uso da Caderneta do (a) adolescente nas UBS.	16%
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF) pela Atenção Básica	83%
Qualificar a metodologia e os processos de acompanhamento das condicionalidades do PBF nas Unidades de Saúde (UBS), com o acompanhamento das condicionalidades do PBF a ser realizado na Rede Bem Estar (RBE)	100% das UBS a partir do 3º quadrimestre

<b>META (2014 – 2017)</b>	83%
Atingir cobertura ≥ 83% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) na Saúde.	
<b>META (2014-2017)</b>	
Qualificar a metodologia e os processos de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) nas Unidades de Saúde (UBS).	100% das UBS a partir do 3º quadrimestre
<b>META (2014-2017)</b>	
Implementar ações voltadas às populações de maior vulnerabilidade (População LGBT, População Negra, Pessoa com Deficiência) em 100% das Regiões de Saúde.	6 Regiões de Saúde
<b>AÇÕES (2015)</b>	
Formalizar credenciamento com organização da sociedade civil para atendimento à pessoa com deficiência e/ou autismo	01
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Meta reprogramada para 12 equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da família (NASF) até 2017	04 Equipes
Implantar 16 (dezesseis) equipes de Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF)	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Credenciar e implantar Equipes dos NASF junto ao Ministério da Saúde.	04
Remanejar profissionais para as novas Equipes do NASF	04 Equipes interdisciplinares com 200h de carga horária para cada Equipe
<b>META (2014 – 2017)</b>	
	Meta alcançada em 2014
Otimizar em 100% a capacidade instalada do Laboratório Central Municipal	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
	Meta reprogramada para 2017
Ampliar em 25% o acesso da população ao serviço de Transporte Sanitário.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	

Aquisição de ambulâncias.	Reprogramada para 2017 com capitação de recurso.
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implementar em 100% as ações das equipes de Consultório na Rua nos campos de atuação.	Meta alcançada em 2014
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Realizar 02 (dois) eventos educativos anualmente em atenção à saúde do homem em 100% das unidades básicas de saúde (UBS).	02 ações/ano
<b>AÇÕES (2015)</b>	
Realizar campanha “Agosto Azul” no município com participação dos serviços de saúde (UBS e CR)	Realizar 01 Campanha
Implantar Pré-Natal Masculino no Município	Implantar em 03 Unidades de Saúde do Município.
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Monitorar 100% das solicitações encaminhadas a Gerência da Central de Insumos da Saúde (GCIS) pelos serviços da Rede SEMUS. Ação reformulada a partir de 2016 - executar o controle de estoques, solicitações de reposição GCIS e atas de registro de preço, distribuição inteligente, recebimento e distribuição de itens permanentes, garantindo a execução de compras da GCIS e a distribuição dos insumos recebidos na GCIS para a Rede SEMUS	Ação desenvolvida na rotina do setor após sua implantação
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Garantir o atendimento de 100% dos insumos programados para o funcionamento da Rede Municipal de Saúde.	Garantir 100% dos pedidos encaminhados
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Realizar 100% das visitas programadas aos serviços da Rede SEMUS pela equipe da Gerência da Central de Insumos da Saúde (GCIS).	Meta atingida em 2014
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Visitar todos os serviços de saúde mantidos pela Rede SEMUS a fim de realizar o diagnóstico de toda a logística de distribuição dos insumos.	Já concluída
<b>META (2014 – 2017)</b>	03 UBS

Certificar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde (UBS).	
<b>AÇÕES (2015)</b>	10 oficinas
Realizar oficinas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Instituir 100% dos contratos necessários para o funcionamento da Rede SEMUS	

**OBJETIVO 1.2**

**Garantir todos os meios necessários de infra-estrutura para o pleno funcionamento de toda rede de serviços da SEMUS.**

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Construir 03 (três) Unidades Básicas de Saúde (UBS).	<b>03</b>
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Construção, reforma, ampliação da UBS Morro do Quadro	01
Construir UBS Ilha de Santa Maria	01 vinculada a emendas parlamentares
PA São Pedro adequação para UPA Porte II	01 vinculada a emendas parlamentares

Construir UBS Grande Vitória	Reprogramada para 2016
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Construir 01 (uma) Central de Insumos.	Reprogramada para 2017
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar 100% dos módulos programados da Rede Bem Estar (RBE).	Concluído em 2013/2014
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Garantir as funcionalidades do Sistema de Gestão Informatizado da Rede Bem Estar (SGIRBE) nas UBS	Concluído em 2013/2014

### OBJETIVO 1.3

**Realizar a inspeção em estabelecimentos de interesse à saúde do Grupo II, conforme pactuação estabelecida na Portaria Estadual nº 026-R, de 04/03/2009.**

	<b>Meta Anual – 2016</b>
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Inspeccionar 100% dos serviços de diagnóstico por método óptico (endoscopia e outros exames análogos) no município de Vitória.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100% dos estabelecimentos licenciados
Implantar o Licenciamento Simplificado dos estabelecimentos do grupo I e II que se enquadrarem nos critérios estabelecidos no instrumento legal competente	

Adquirir equipamentos de informática a serem utilizados nas inspeções em atendimento ao licenciamento simplificado	50 <i>Tablets</i> com impressoras
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Inspeccionar 100% dos serviços de atividade de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio no município de Vitória.	Reprogramada para 2017 necessitando de redimensionamento de recursos humanos - Decreto nº 16372/2015

#### OBJETIVO 1.4

**Assumir progressivamente a Vigilância Sanitária dos estabelecimentos de interesse à saúde do Grupo III estabelecidos em Portaria Estadual nº 026-R, de 04/03/2009, à medida de sua contratualização pela SEMUS no âmbito do Comando Único.**

#### META (2014 – 2017)

Inspeccionar 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde, constantes do Grupo III da Portaria Estadual nº 026-R, de 04/03/2009, contratualizados pela SEMUS no âmbito do Comando Único.

#### META (2014 -2017)

100% dos roteiros de inspeção sanitária dos estabelecimentos de interesse à saúde do Grupo III.

#### META (2014 -2017)

Realizar 100 (cem) ações de educação em saúde para o setor regulado nas diversas áreas de atuação da Vigilância Sanitária.

#### AÇÕES (2016)

<b>META (2014-2017)</b>
Realizar ações de educação em saúde para o setor regulado nas diversas áreas de atuação da Vigilância Sanitária,
<b>AÇÕES (2016)</b>
Realizar reuniões junto aos Conselhos Locais de Saúde, tratando de temas voltados à Vigilância Sanitária.

**DIRETRIZ 2 – QUALIFICAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO COMPARTILHADA COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.**

<b>OBJETIVO 2.1</b>
<b>Fortalecer a gestão democrática do SUS, ampliando a participação social na formulação e no controle da execução da política municipal de saúde.</b>

	<b>Meta Anual – 2016</b>
<b>META (2014 – 2017)</b>	100% dos conselhos
Acompanhar e assessorar 100% dos Conselhos Locais de Saúde.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Acompanhar as reuniões e assessorar os representantes dos Conselhos locais de Saúde Ação reformulada: Executar Plano de Ação de Acompanhamento do Desenvolvimento dos Conselhos Locais de Saúde	
<b>META (2014 – 2017)</b>	

Realizar 03 (duas) Conferências Municipais de Saúde.	1 Conferência para discussão dos encaminhamentos da 9ª Conferência Municipal de Saúde de 2015
<b>META (2014-2017)</b>	2
Realizar 02 (dois) cursos para os membros do Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMSV) e Conselheiros Locais de Saúde.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	344 conselheiros capacitados
Promover 01 curso para os membros do Conselhos Locais de saúde e atores da sociedade civil organizada de Saúde de Vitória (CMSV) e Conselheiros Locais de Saúde.	
Curso de capacitação em informática básica para membros dos do Conselho Municipal de Saúde de Vitória e Conselhos Locais de Saúde acordo com o Programa de Inclusão Digital- PID do Ministério da Saúde.	4 conselheiros capacitados
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Promover a participação de representantes do Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMSV) em 100% dos eventos ofertados pelas diversas instâncias de controle social.	3
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar 1 fórum com temáticas de Políticas Públicas – Saúde do Trabalhador	1 realizado em 2015 com temática de responsabilidades do Controle Social
Realizar 2 seminários com temáticas de Políticas Públicas. Temática: Responsabilidades do Controle Social e Conselhos Locais de Saúde	2 seminários Conselhos Locais de Saúde e Saúde do Trabalhador
<b>META (2014 – 2017)</b>	Publicar 10 documentos normatizadores das funções e papéis do Conselho Municipal de Saúde
Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMSV)	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Construir em conjunto com coordenadores das Comissões Intersetoriais do Conselho Municipal de Saúde de Vitória (CMSV) e Secretaria Executiva, manual de funcionamento das comissões, representatividade, normas técnicas, plano de trabalho, fluxo, prazo e calendário de reuniões com o objetivo de garantir o pleno funcionamento de todas as comissões.	Publicar 10 manuais
Disponibilizar assessoria para as Comissões Intersetoriais, de acordo com as especificidades das mesmas.	1

Disponibilizar um local para que seja instalada a Sala dos Conselheiros para que os mesmos possam utilizar os equipamentos (TV e computador) doados pelo Programa de Inclusão Digital – PID do Ministério da Saúde - MS e que esse seja um espaço de articulação política dos Conselheiros junto aos Conselhos Locais de Saúde – CLS e lideranças da sociedade civil.	1
<b>META (2014 – 2017)</b>	6 reuniões
Realizar 01 (uma) reunião semestral com a equipe da ouvidoria em 100% das Regiões de Saúde.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Atender todas as demandas oriundas do SIC (156), ouvidor SUS (136), demandas por telefone, e-mail, presencial.	
Participação nos encontros de ouvidores do SUS e seminários promovidos pelo Ministério da Saúde.	04 encontros/seminários estabelecidos pelo MS e SESA
<b>META (2014 – 2017)</b>	39 visitas aos Conselhos Locais de Saúde
Fortalecer as informações sobre a Ouvidoria do SUS nos 39 (trinta e nove) Conselhos Locais de Saúde.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Acolher, analisar e responder 100% das demandas recebidas pela Ouvidoria.	
Realizar 01 (uma) reunião semestral com a equipe da ouvidoria em 100% das Regiões de Saúde.	06
<b>META (2014 – 2017)</b>	100% da programação
Realizar 100% das ações de comunicação/publicidade programadas no calendário oficial da SEMUS	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100% das ações realizadas
Acompanhamento, orientação e apoio das campanhas institucionais estabelecidas no calendário oficial de eventos da SEMUS.	

**DIRETRIZ 3 – REGULAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS QUE COMPÕEM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.**

**OBJETIVO 3.1**

**Assumir progressivamente a regulação dos serviços a partir do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP) e Comando Único.**

<b>Meta Anual - 2016</b>	
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Pactuar a regulação do acesso aos serviços contratados no âmbito do Município com vistas ao COAP e Comando Único.	Esta meta esta sendo definida a partir dos encaminhamentos do Ministério da saúde
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Ampliar a equipe técnica de regulação com ingresso de 03 profissionais.	Reprogramada para 2017 - Decreto nº 16372/2015

**OBJETIVO 3.2**

**Qualificar o processo de regulação assistencial como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.**

<b>Meta Anual - 2016</b>	
<b>META (2014 - 2017)</b>	

Qualificar equipe da GRCA e dos profissionais da atenção primária e especializada na regulação das ações de acesso ao SUS	01 Capacitação 01 Seminário 1000 exemplares do Protocolo de Regulação
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Capacitar toda equipe da GRCA	01 capacitação para atualização em regulação assistencial
Capacitar equipes da Atenção Primária e Especializada	01 Seminário sobre Regulação assistencial
Imprimir e distribuir o Protocolo Municipal Revisado para acesso das equipes	1000 exemplares
<b>META (2014 – 2017)</b>	Aguardando definição de consultoria SESA/MS
Monitorar tempo de espera entre a solicitação e o agendamento de consulta especializada, sob gestão do Município.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	Aguardando definição de consultoria SESA/MS
Desenvolvimento da metodologia para monitoramento de fila	
<b>META (2014 – 2017)</b>	50%
Implementar a regulação da assistência à saúde em 100% dos serviços da Rede SEMUS.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	Reavaliada para 2017
Monitorar mensalmente a adoção do protocolo de regulação nas Unidades de Saúde.	

**DIRETRIZ 4 - MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E AUDITORIA DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL COM VISTAS AO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE IMPLANTADA NO MUNICÍPIO.**

<b>OBJETIVO 4.1</b>
<b>Reestruturar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria.</b>

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Realizar 01 (uma) auditoria/ano do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP).	Não incluso ação em virtude da não assinatura do COAP
<b>META (2014 – 2017)</b>	03
Monitorar 03 (três) relatórios/ano da aplicação dos recursos financeiros na saúde.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	Realizar 06 Auditorias/ano
Realizar 100% das auditorias ordinárias.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	03
Realizar 03 Auditorias programadas por ano, por equipe (dupla de técnicos) implantada.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Monitorar 100% das auditorias realizadas.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Realizar monitoramento das auditorias realizadas no prazo de 1 ano após relatório final emitido	

<b>META (2014 – 2017)</b>	META remanejada para a GRCA com a metodologia de SMS -156
Promover 01 (uma) pesquisa anual de satisfação do usuário dos Serviços da Rede SEMUS.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	Reprogramada para 2017 - Decreto nº 16372/2015
Ampliar a equipe técnica de controle e avaliação com o ingresso de 07 profissionais.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Realizar estudo da capacidade instalada em 100% dos serviços da Rede SEMUS.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	1 estudo executado
Definir metodologia e executar	
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Monitorar as ações executadas em 100% dos serviços contratados.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Monitorar	
<b>META (2014 – 2017)</b>	Meta reavaliada
Cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) 100% dos serviços novos contratados.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	4 avaliações
Monitorar quadrimestralmente a execução da Programação Pactuada e Integrada (PPI).	

<b>AÇÕES (2016)</b>	4
Monitorar	
<b>META (2014 – 2017)</b>	4 avaliações
Avaliar o registro das ações/procedimentos produzidos nos serviços da Rede SEMUS, em relação à capacidade instalada de cada serviço.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	

**DIRETRIZ 5 – FINANCIAMENTO E PLANEJAMENTO DE FORMA INTEGRADA COM PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS EM UMA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, ORDENADA DE ACORDO COM A DEFINIÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE EM CONSONÂNCIA COM AS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DE GOVERNO.**

<b>OBJETIVO 5.1</b>
<b>Fortalecer as ações de pactuação e captação de recursos em articulação com os municípios e as esferas de governo competentes</b>

	<b>Meta Anual – 2016</b>
<b>META (2014.– 2017)</b>	
Elaborar projetos para captação de recursos para as áreas prioritárias de governo	Na dependência de captação de recursos financeiros. Reprogramada para 2017
<b>AÇÕES (2016)</b>	Na dependência de captação de recursos financeiros
Elaborar projetos	

<b>META (2014 – 2017)</b>	
Credenciar ações e serviços junto ao Estado e União para o desenvolvimento de Projetos e Programas	Em estudo de viabilidade
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Credenciar ações e serviços	Em estudo de viabilidade
<b>META</b>	
Implantar 01 (um) sistema de custo para avaliação das ações.	01 sistema implantado
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Credenciar ações e serviços	Em estudo de viabilidade
<b>META</b>	
Pactuar nas instâncias colegiadas o co-financiamento de 100% dos serviços que integrarão as Redes de Atenção à Saúde	Em estudo de viabilidade
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Em estudo de viabilidade	Em estudo de viabilidade

## OBJETIVO 5.2

**Reestruturar a Coordenação de Informações em Saúde (CIS) para viabilizar a adequada utilização e disseminação das informações de saúde e georreferenciamento no planejamento das ações de atenção à saúde.**

### **META (2014 – 2017)**

Identificar 100% dos dados e informações prioritárias considerando critérios epidemiológicos, em todos os níveis gerenciais da rede SEMUS, para subsidiar o processo de planejamento, avaliação e tomada de decisão na gestão do sistema municipal de saúde.

<b>AÇÕES (2016)</b>
Identificar e avaliar os dados inerentes aos Sistemas de Informações em Saúde disponíveis.
<b>META (2014 – 2017)</b>
Constituir um colegiado técnico representativo, responsável pela elaboração de medidas que visem a melhoria da qualidade das informações em saúde atendendo as necessidades prioritárias da instituição e obrigações inerentes à gestão do SUS.
<b>AÇÕES (2016)</b>

**DIRETRIZ 6 – PROMOÇÃO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA CONTRIBUIÇÃO, À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E INCENTIVO AO DESEMPENHO, ASSIM COMO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.**

<b>OBJETIVO 6.1</b>
<b>Qualificar a gestão do trabalho na Rede SEMUS</b>

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Elaborar e implantar a Política Municipal da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	01
<b>AÇÕES (2016)</b>	Ações implantadas
Implantar ações que favoreçam a Política Municipal da Gestão do Trabalho em Saúde bem como ações voltadas a Saúde do	

Trabalhador	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Elaborar e implantar a Política da Saúde do Trabalhador da Rede SEMUS.	01 (contempladas na Meta acima)
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Manter e ampliar o quadro de servidores de acordo com a necessidade e previsões do Plano Plurianual e Orçamento Anual.	Reprogramada para 2017 - Decreto nº 16372/2015
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar o concurso público para das vagas existentes bem como o dimensionamento de pessoal em conjunto com demais gerencias e SEMAD	Reprogramada para 2017 - Decreto nº 16372/2015

### OBJETIVO 6.2

**Fortalecer os processos educativos em saúde e a integração ensino e serviço, visando atender a demanda de formação de todos os atores envolvidos no campo da saúde, qualificando-os para a produção de um cuidado integral.**

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Executar 100% dos projetos de formação e capacitação a partir do planejamento ascendente que promovam a qualificação dos trabalhadores da saúde.	O Pró e Pet Saúde (Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde) foram encerrados em 2015 – Não há previsão do lançamento de novos editais pelo MS.
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Elaboração de projetos de formação e capacitação nas áreas: Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Integração Ensino Serviço.	100%

Execução dos projetos de formação e capacitação a partir do planejamento ascendente que promovam a qualificação dos trabalhadores da saúde	80%
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Promover cursos de formação profissional técnica e de aperfeiçoamento para os trabalhadores de nível médio da saúde para 100% dos municípios do Estado do Espírito Santo (ES), a partir do Contrato Organização da Administração Pública (COAP)	Para os municípios da Região Metropolitana
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Repactuação do curso de formação profissional técnica (Técnico em Vigilância em Saúde) nas instâncias colegiadas – CIES Estadual, CIR Metropolitana e CIB para oferta apenas para os municípios da Região Metropolitana	02 turmas
Repactuação dos cursos de aperfeiçoamento (Saúde do Idoso e Saúde Mental) nas instâncias colegiadas – CIES Estadual, CIR Metropolitana e CIB para oferta apenas para os municípios da Região Metropolitana	06 turmas
Execução dos projetos repactuados nas instâncias colegiadas – CIES Estadual, CIR Metropolitana e CIB para oferta apenas para os municípios da Região Metropolitana	80%
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar em 100% da Rede SEMUS a teleducação por meio do Telessaúde de forma a apoiar os profissionais de saúde na sua prática clínica, por meio de teleconsultorias e telediagnóstico.	100%
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Participação nas reuniões do Comitê Estadual do Telessaúde ES	
Implantação do Telessaúde em 30 (trinta) Unidades Básicas de Saúde (UBS).	100%
Capacitação de todos os profissionais das equipes das 30 UBS	100%
Monitoramento e avaliação das equipes capacitadas das UBS	100%
<b>META (2014 - 2017)</b>	.
Fazer adesão a 50% dos projetos relacionados ao movimento estudantil da área de saúde – VER-SUS.	Não houve demanda da UFES para a Rede de Serviços da SEMUS
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%
Participar em 100% com instituições parceiras do credenciamento aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e	

Residência em Área Profissional de Saúde considerando a capacidade instalada de cada serviço.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Manutenção e renovação dos Termos de Compromisso com as Instituições de Ensino que contemplem os programas de residências.	100%
Construção de projetos de residências em conjunto com as Instituições de Ensino e com as Gerências afins da SEMUS (GAS, GTS e GRCA) de acordo com a capacidade instalada da Rede de Serviços.	100%
Identificação e organização do cenário de prática conforme as especificidades, a capacidade instalada para a prática de residência médica e multiprofissional dos serviços.	100%
Monitoramento sistemático dos programas de residência existentes na rede de serviços da SEMUS.	100%
<b>META (2014 – 2017)</b>	O Pró e Pet Saúde (Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde) foram encerrados em 2015 – Não há previsão do lançamento de novos editais pelo MS
Fazer adesão em 100% em conjunto com as instituições de Ensino superior aos editais do MS relacionados aos Projetos do Pró e Pet Saúde (Programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde).	

### OBJETIVO 6.3

**Humanizar as relações e os processos de atenção e gestão em saúde objetivando a melhoria na qualidade do atendimento.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Apoiar em 100% os serviços de saúde na construção de um plano de ação para o enfrentamento dos problemas relacionados ao atendimento ao usuário.	Não há projeto para 2016 Realizado o projeto Portas de Entrada em 2013 e o curso de Gestão em Saúde

	em 2014. Em 2015 foram realizados encontros com os diretores para desenvolvimento dos projetos de intervenção
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Trabalhar a ambiência física em 100% dos serviços da Rede SEMUS.	Replanejado para 2017
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Qualificar os processos de trabalho por meio do apoio institucional em 100% dos serviços e fortalecer a co-gestão através do pleno funcionamento dos colegiados (local, apoio institucional, e o nível central). (SEMUS inteira – trabalhar as ações)	100%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Participação do grupo condutor do Apoio Institucional dos serviços da SEMUS.	100%
Planejamento e execução de ações de educação permanente para os apoiadores institucionais, abrangendo 100% dos serviços apoiados.	100%
Participação nos encontros dos apoiadores institucionais e serviços apoiados.	100%
Participação nos encontros agendados com os apoiadores do Ministério da Saúde.	100%

### DIRETRIZ 7 – QUALIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

#### OBJETIVO 7.1

**Fortalecer o processo de trabalho na saúde.**

**META (2014 - 2017)**

Reavaliar o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade do Serviço de Saúde do Município de Vitória (PMAQV)/ Incentivo ao Desempenho Variável (IDV).
<b>META (2014 – 2017)</b>
Rever em conjunto com a Secretaria Municipal de Administração de Vitória (SEMAD) o processo de avaliação de desempenho relacionado ao Plano de Carreiras, Cargos e Vencimentos de Vitória (PCCV) da saúde.
<b>AÇÕES (2016)</b>
Viabilizar os processos referentes a Avaliação de Desempenho para a Progressão de servidor

**DIRETRIZ 8 – PROMOÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DO CIDADÃO EM CONSONÂNCIA COM AS LINHAS DE CUIDADO COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.**

<b>OBJETIVO 8.1</b>
Implementar a atenção integral à saúde da mulher, da criança com ênfase na atenção ao pré-natal, parto, nascimento, puerpério, criança de zero a dois anos, direitos sexuais e reprodutivos e paternidade responsável.

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	9,23 por mil nascidos vivos
Reduzir a mortalidade infantil de 9,55/1.000 nascidos vivos (NV) para 9,0/1.000 nascidos vivos (NV).	
<b>AÇÕES (2016)</b>	90%
Monitorar nascidos vivos munícipes de Vitória através de visita domiciliária e consulta médica	
Monitorar crianças munícipes de Vitória menores de 5 anos em alta hospitalar, através de visita domiciliária e consulta médica.	

Ofertar ambulatório de referência para crianças de 0 a 2 anos com alergia alimentar grave no Programa de Atendimento a Fórmulas Alimentares Especiais na Primeira Infância do Município de Vitória (PROMAFE), com disponibilização de fórmula infantil semi-elementar.	100%
Ofertar atendimento aos recém-nascidos filhos de mãe usuária de drogas atendidos nas UBS, no Programa Municipal de Atendimento a crianças Impossibilitadas de Aleitamento Materno (PROCIAM), com disponibilização de fórmula infantil.	100%
Realizar Screening Neonatal para Recém Nascidos/RN de Vitória atendidos nas UBS.	Teste do Pezinho - 80% Teste da Orelhinha - 50% Teste do Olhinho – 70%
Realizar a III Semana do Bebê de Vitória integrada a Semana Mundial do Aleitamento Materno em agosto de 2016	1 evento
Investigar os óbitos infantis, crianças de 1 a 4 anos, e natimortos	100% dos óbitos
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Reduzir a taxa de incidência da Sífilis Congênita de 8/1.000 nascidos vivos (NV) para 7/1.000 nascidos vivos (NV).	9/1000(NV). No ano de 2014 a incidência' foi de 10,36/1000(NV)
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Investigar e monitorar os casos notificados de sífilis em gestante residentes	100% dos casos
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Reduzir de 13,38% para 11,88% a taxa de gravidez na adolescência.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar ações educativas relacionadas a direitos sexuais e reprodutivos do adolescente	08
Realizar, no Grupo Condutor da Rede Cegonha a discussão dos direitos sexuais e reprodutivos do adolescente.	02
<b>META (2014 - 2017)</b>	Reduzir 01 óbito em relação ao ano anterior.

Reduzir a mortalidade materna de 05 (cinco) óbitos para 02 (dois) óbitos por causas evitáveis	<b>03</b>
Reduzir de 42,5% para 35% a taxa de cesarianas de municípios de Vitória na maternidade de referência para parto de risco habitual.	Reduzir a taxa de cesariana em 4,38% em 2015
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Garantir atendimento, acompanhamento integral ao Pré-natal das gestantes municipais cadastradas, conforme Protocolo do MS e as Diretrizes da Rede Cegonha.	100% das gestantes cadastradas (3372)
Garantir ambulatório de Pré-natal de Gestação de Alto-risco, as gestantes cadastradas, conforme protocolo MS e as Diretrizes da Rede Cegonha.	15% das gestantes cadastradas
Mobilizar as maternidades e sociedade civil organizada do município, em favor do parto normal e da redução da mortalidade materna.	Realização de 01 Fórum
Investigar óbitos de mulheres em idade fértil, residentes	100%
Investigar óbitos maternos	100%
Manter o registro de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência.	90% das declarações de óbito
<b>META (2014 – 2017)</b>	<b>85%</b>
Vincular 100% das gestantes cadastradas no SISPRENATAL WEB à maternidade de referência - risco habitual ou alto risco.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Ofertar as gestantes, assistência ao parto e nascimento de risco habitual, através da vinculação da gestante à maternidade de referência.	85% das gestantes cadastradas.
Ofertar as gestantes, assistência ao parto e nascimento de Alto-risco, através da vinculação da gestante à maternidade de referência.	15% das gestantes cadastradas.
<b>META (2014 - 2017)</b>	Comando Único da Instituição Pró-Matre
Assumir a gestão da maternidade de referência para risco habitual.	Processo esta sobrestado por decisão da gestão
<b>META (2014 – 2017)</b>	Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher implantado
Implantar 01 (um) Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher.	Foi repactuado pela gestão a implantação de um Serviço Municipal de Direitos Sexuais e Reprodutivos. Este serviço foi implantado em 2015, assim

	esta meta foi alcançada
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar Serviço de Referência em Direitos Sexuais e Reprodutivos para as Mulheres	1 serviço implantado

**OBJETIVO 8.2**

**Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.**

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Ampliar de 0,59 para 0,75 a cobertura de exames citopatológicos de colo de útero na população feminina de 25 a 64 anos de idade.	0,69
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Implementar as ações de rastreamento do Câncer de Colo de Útero, na população alvo, conforme Diretrizes e Protocolo do INCA/MS.	69% cobertura
Garantir tratamento/seguimento das lesões precursoras do Câncer de Colo de Útero conforme Diretrizes e Protocolo do INCA/MS.	100%
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar de 0,23 para 0,26 a cobertura de mamografias na população feminina de 50 a 69 anos de idade.	0,27

<b>AÇÕES (2016)</b>	27% cobertura
Implementar as ações de rastreamento do Câncer de Mama na população alvo, conforme Diretrizes e Protocolo do INCA/MS.	

**DIRETRIZ 9 – GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO**

<b>OBJETIVO 9.1</b>
<b>Garantir a atenção integral da pessoa idosa com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde.</b>

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Realizar ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável em 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS).	10 UBS
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Confeccionar material educativo para ações de promoção (Kit básico/papelaria/kit educativo de alimentação saudável/ fantoches)	90 Kits
Realizar oficinas de instrumentalização das equipes das UBS para o uso de abordagens apropriadas à pessoa idosa	10 UBS
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar em 20 (vinte) Unidades Básicas de Saúde (UBS) ações de rastreio precoce de doenças que comprometam a independência e autonomia da pessoa idosa.	10 UBS

<b>AÇÕES (2016)</b>	CRAI e 10 UBS
Implantar instrumento de avaliação de funcionalidade da pessoa idosa no CRAI e nas UBS	
<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>05 UBS</b>
Implementar em 20 (vinte) Unidades Básicas de Saúde (UBS) ações de Apoio a Cuidadores de Idosos.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	05 UBS
Orientar e oferecer suporte às equipes de saúde para organização de grupos de apoio a cuidadores nas UBS.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Reduzir em 2% a mortalidade prematura (<70 anos) pelas principais causas de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).	
<b>AÇÕES (2016)</b>	

**OBJETIVO 9.2**

**Fortalecer a atenção integral as pessoas com doenças crônicas com ênfase nas ações da atenção básica com estímulo às ações de prevenção e promoção da saúde.**

	<b>Meta Anual – 2015</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Ampliar em 20% o número de atendimentos do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) para as pessoas com doenças crônicas não	Programa Academia da Saúde e vinculação dos profissionais do SOE às Unidades Básicas de Saúde, com a ampliação de aproximadamente 20%

transmissíveis.	(18,23%) da média de atendimento mensal.
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Desenvolver ações do plano de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis em 100% da Rede SEMUS.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	Realizar em 100% Unidades de Saúde.
Implementar a estratificação do risco cardiovascular e seu manuseio adequado junto aos usuários hipertensos.	
Implantar a estratificação do risco do diabético, seu manuseio adequado junto aos usuários hipertensos, conforme orientação do MS.	Realizar em 100% Unidades de Saúde.
Implementar o automonitoramento do controle glicêmico nas Unidades de Saúde.	Realizar em 15 Unidades de Saúde.
Realizar Seminário Municipal Intersetorial de Promoção da Saúde	01 Seminário

**DIRETRIZ 10 – FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE CRACK E OUTRAS DROGAS.**

**OBJETIVO 10.1**

**Estruturar o componente municipal da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), para o atendimento de usuários com sofrimento ou transtorno mental e/ou com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.**

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Atender 100% das demandas encaminhadas pelas equipes do Consultório na Rua para os serviços da Rede SEMUS.	Diagnosticar demanda e estabelecer fluxo
<b>AÇÕES (2016)</b>	

<b>META (2014 – 2017)</b>	01
Implantar 01 (uma) Unidade de Acolhimento adulto para usuários de álcool e drogas.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	01 convênio estabelecido
Estabelecer convênio com entidade que atue na atenção a usuários de álcool e outras drogas.	
Habilitar a Unidade de Acolhimento adulto junto ao Ministério da Saúde.	01 UAA qualificada junto ao Ministério da Saúde
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Ampliar 01 (um) Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Ampliar e aprimorar a atenção em saúde mental em 100% dos Centros de Atenção Psicossocial .	100% dos CAPS
<b>AÇÕES (2016)</b>	Realizada em 2014.
Implantar 01 (um) Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) – modalidade CAPS III.	
Contratar Supervisor Clínico-institucional para os 4 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e UA (Unidade de Acolhimento Adulto).	04 supervisores
Realizar capacitação em Redução de Danos para profissionais dos CAPS - “Projeto Saúde Mental em Foco”.	Capacitar 80% profissionais CAPS
Realizar qualificação dos profissionais dos CAPS AD e dos demais profissionais dos componentes da RAPS, para que possam desempenhar suas atividades na lógica da redução de danos.	2 turmas de com 35 alunos
Realizar Oficinas de atualização em qualificação em álcool e outras drogas.	5 Oficinas temáticas (de acordo com Portaria 4252/GM)

**DIRETRIZ 11 – APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO, ARTICULADA À REDE DE ATENÇÃO**

**OBJETIVO 11.1**

**Fortalecer/implementar a rede de atenção às urgências com foco na resolutividade e articulação com a rede Estadual.**

		Meta Anual - 2016
<b>META (2014 – 2017)</b>		<b>META CONCLUIDA</b>
Implementar 01 (um) serviço laboratorial de urgência e emergência dentro do Laboratório Central Municipal.		
<b>META (2014 – 2017)</b>		Em estudo de viabilidade.
Implementar o Serviço de Atendimento Móvel às Urgências Básicas de acordo com parâmetros estabelecidos em protocolos atendendo a 100% das demandas da Rede SEMUS		
<b>META (2014 – 2017)</b>		1
Implantar serviço de notificação contínua da violência doméstica e sexual e/ou outras violências em 04 (quatro) unidades da Rede Hospitalar no município de Vitória.		
<b>AÇÕES (2016)</b>		
<b>META (2014 - 2017)</b>		
Construir 01 (uma) Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Tipo III		
<b>AÇÕES (2016)</b>		Reprogramada para 2017
Iniciar a construção de 01 (uma) Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tipo III.		
<b>META (2014 – 2017)</b>		01 PA adequado para UPA 24 h Tipo II
Adequar o Pronto Atendimento de São Pedro na modalidade Unidade de Pronto Atendimento (UPA).		
<b>AÇÕES (2015)</b>		01 PA habilitado
Habilitar o Pronto Atendimento de São Pedro, junto ao Ministério da Saúde, na modalidade UPA Porte I Ampliada		
Qualificar o Pronto Atendimento de São Pedro, junto ao Ministério da Saúde, na modalidade UPA Porte I Ampliada		01 PA qualificado

Reestruturação de recursos humanos	Contratação de médicos clínicos e cirurgiões, enfermagem, administrativo, para cobrir escala que esta em aberto. Abertura de processo seletivo/concurso para pediatras. Contratação de Assistente Social para cobertura de 24 horas de plantão (PAS)
Adquirir equipamentos novos para atendimento da urgência e emergência, a portaria da UPA.	
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Inspeccionar 100% dos serviços de remoção de pacientes no âmbito municipal.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	

**DIRETRIZ 12 – ESTABELECIMENTO DE UMA LINHA DE ATENDIMENTO EFICIENTE ÀS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO RELATIVAS AOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL, MEDIANTE A ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS DE REFERENCIAMENTO DO CIDADÃO PARA ACESSO AOS ATENDIMENTOS/ PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS.**

<b>OBJETIVO 12.1</b>
Qualificar o acesso aos procedimentos especializados.

**DIRETRIZ 13 – REGULAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE COM VISTAS A AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS DE QUALIDADE, SEGUROS E EFICAZES, BEM COMO PROMOVER O SEU USO RACIONAL.**

<b>OBJETIVO 13.1</b>
Promover o uso racional de medicamentos junto aos profissionais de saúde e à população.

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 – 2017)</b>	Esta meta será concluída até dez/ 2015 por isso não existe ação programada
Elaborar e publicar normalização municipal para fracionamento dos medicamentos dispensados à população, conforme necessidade	

local.	
--------	--

<b>AÇÕES (2016)</b>	
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar, sistematicamente, o seguimento farmacoterapêutico na consulta farmacêutica e na visita domiciliar em 100% da Rede Básica.	25%
<b>AÇÕES (2016)</b>	21 profissionais contratados
Contratar 21 (vinte e um) Assistentes de Farmácia	
Contratar 05 (cinco) Farmacêuticos	05 profissionais contratados

**OBJETIVO 13.2**

**Garantir o desenvolvimento das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação).**

	<b>Meta Anual - 2016</b>
<b>META (2014 - 2017)</b>	> 90%
Ofertar medicamentos alopáticos, fototerápicos, manipulados homeopáticos e alopáticos, hidrolisado protéico e produtos para a saúde específicos, para 100% da Rede SEMUS.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	100%
Aquisição dos medicamentos alopáticos, fototerápicos, manipulados homeopáticos e alopáticos, hidrolisado protéico e produtos para a saúde específicos de acordo com a programação anual.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	100%

Garantir o funcionamento da Farmácia Popular do Brasil.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	Manutenção do convênio
Manter convênio com instituição filantrópica para a gestão administrativa da Farmácia Popular do Brasil.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	100% da meta alcançada
Implantar a Farmácia Cidadã de Vitória por meio de convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SESA).	
<b>AÇÕES (2016)</b>	Manutenção do convênio
Manter o convênio com a Secretaria Estadual de Saúde para funcionamento da Farmácia Cidadã de Vitória.	

**DIRETRIZ 14 - REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.**

**OBJETIVO 14.1**

**Reduzir os riscos e agravos à saúde por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Realizar exames anti-HIV em 90% dos casos novos de tuberculose.	86%
<b>AÇÕES (2016)</b>	Ampliar em 3,61 % a testagem (referente a 83% de 2015)
Ampliar a testagem de anti-HIV aos casos novos de tuberculose	
<b>META (2014 – 2017)</b>	Meta alcançada
Monitorar a situação epidemiológica de saúde dos idosos institucionalizados em 100% das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI).	
Eliminar a produção de resíduos químicos em 100% dos serviços com Rx odontológico na Rede SEMUS.	Meta alcançada

**OBJETIVO 14.2**

**Implementar as ações de promoção da saúde, com ênfase nas áreas e segmentos populacionais vulneráveis, fortalecendo as ações intersetoriais nos diversos espaços públicos.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	16 Módulos do SOE com atendimento no turno noturno
Ampliar a oferta de atendimento noturno do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) de 13 (treze) para 16 (dezesesseis) módulos.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	2

Ampliar a oferta de atendimento noturno do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) de 13 (treze) para 16 (dezesseis) módulos.	
<b>META (2014 – 2017)</b>	Programado para 2017
Implantar ações de orientação alimentar e nutricional em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS).	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar capacitações em alimentação saudável com ênfase em alimentação natural e orgânica para profissionais de Saúde com base no Guia Alimentar para a População Brasileira/MS em 03 UBS/Ano	
Garantir a participação de profissionais de Saúde em cursos, seminários e eventos na área de alimentação e nutrição, conforme a diretriz da Política Nacional de Alimentação e Nutrição - A Qualificação da Força de Trabalho, com recursos do Fundo de Alimentação e Nutrição (FAN)	Participação em 02 eventos
Suplementar com megadoses de vitamina A crianças de 06 meses a 59 meses em atendimento nas UBS	60%, de megadoses suplementadas com base na meta proposta pelo Ministério da Saúde para o ano
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implantar e implementar a Política Municipal de Alimentação e Nutrição	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar Fórum Municipal para validação da Política Municipal de Alimentação e Nutrição	Realizar 01 Fórum
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implementar ações de promoção da saúde voltadas ao controle do tabagismo no município em 52 (cinquenta e duas) Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) da Rede Municipal cobertas pelo Programa Saúde na Escola (PSE).	15 escolas com ações de controle do tabagismo
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar em parceria com a SEME educação permanente para o controle do tabagismo voltado aos integradores sociais do Programação do Tempo Integral.	1 curso realizado
Realizar, em parceria com a EGV e SEME, formação na modalidade à distância para docentes da SEME visando à implementação do prevenção do tabagismo nas escolas.	40 docentes

<b>META (2014 - 2017)</b>	
Realizar ações coletivas de promoção de Saúde Bucal para 8,5% da população do Município.	8,2%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Adquirir equipamentos, materiais e insumos necessários para a realização de RX digital nos serviços odontológicos da Rede SEMUS	100%
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Implementar e fortalecer o Programa Saúde na Escola (PSE), como estratégia para prevenção e promoção da saúde dos escolares em 100% das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) da Rede Municipal de Vitória.	Reprogramada para 2017 após avaliação
<b>AÇÕES (2016)</b>	

### OBJETIVO 14.3

**Monitorar a morbimortalidade por causas externas para subsidiar a elaboração de políticas públicas.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Monitorar 100% dos acidentes fatais por alcoolemia.	100%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Analisar dos testes de alcoolemia e toxocolemia relacionado a óbitos por acidente de trânsito .	50%
<b>META (2014 – 2017)</b>	

Monitorar 100% dos acidentes graves de trânsito.	1000%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Aumentar em 5% o número de notificações de violência doméstica, sexual e outras violências registradas no Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) em relação ao ano anterior.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Analisar 100% dos óbitos por acidente de trânsito grave ocorridos no município.	100%
Capacitação por meio de Curso Avançado em Perícia em Acidentes de Transito para 30 pessoas com previsão de coffee break.	1
Realizar Capacitação para parceiros do Projeto Vida no Trânsito sobre Sistema Dinâmico de Melhoria Contínua - SDMC - Escola Segura.	1
Realizar curso de Formação na temática Educação para o Trânsito para profissionais da educação básica (SEME) – Projeto Vida no Trânsito	2
<b>META (2014 – 2017)</b>	Meta anual 2016
Aumentar em 5% o número de notificações de violência doméstica, sexual e outras violências registradas no Sistema de Informação Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) em relação ao ano anterior.	Meta alcançada

#### OBJETIVO 14.4

**Promover ações de biossegurança nos serviços de assistência em saúde para a prevenção e controle de infecção.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Desenvolver ações de prevenção e controle de infecção em 100% dos serviços da Rede SEMUS.	
<b>AÇÕES (2016)</b>	

Realizar campanha educativa em temática relacionada à prevenção e controle de infecção.	1
<b>META (2014 – 2017)</b>	
Monitorar as ações de prevenção e controle de infecção em 100% dos serviços da rede hospitalar.	Reprogramada para 2017
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Alcançar cobertura vacinal preconizada em todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança.	100% das vacinas
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar campanhas de vacinação contra poliomielite, gripe e multivacinação.	3
Confeccionar material gráfico (cartão de vacina adulto e infantil)	500 infantil, 4000 adulto
Adequar estrutura física da Rede de Frio da Central de Imunobiológicos (CIB) por adesão ao financiamento pelo MS	1 CIB
Adquirir impressoras para as salas de vacina e freezer para a central de Imunobiológicos por adesão ao financiamento pelo MS	300 impressoras e 4 frizeres
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Implementar as ações de vigilância das doenças e agravos de relevância no município.	100%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Descentralizar as ações de TDO de tuberculose por região de saúde.	TDO descentralizado para 02 regiões de saúde
Descentralizar as ações de suspeição diagnóstica da Hanseníase por região de saúde.	Ações de suspeição diagnóstica descentralizada para 02 regiões de saúde

Coletar amostra dos casos internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave de UTI no município.	100%
Realizar campanha com triagem de sinais e sintomas de hanseníase e tracoma dos escolares da rede pública municipal (na faixa etária de 05 anos a 14 anos)	1
Realizar campanha de combate a tuberculose	1

	Meta Anual - 2016
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Aumentar anualmente em 10% a notificação de doenças ou Agravos Relacionados ao Trabalho na Rede SEMUS em relação ao ano anterior.	10%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Implantar ficha de notificação de AT grave em 01 Hospital de referencia em urgência e emergência	1
Realizar oficina sobre saúde e segurança no trabalho nas associações de catadores de materiais recicláveis do município de Vitória	2

	Meta Anual - 2016
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Capacitação para os médicos da SEMUS em relação à dermatose e LER/DORT	1
<b>META (2014- 2017)</b>	
Investigar 40% dos Acidentes de Trabalho Típicos Fatais notificados, ocorridos no município de Vitória.	25%
<b>AÇÕES (2016)</b>	

**OBJETIVO 14.5****Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador no município de Vitória.**

Investigar os Acidentes de Trabalho Típicos Fatais notificados no SINAN, ocorridos no município de Vitória.

25%

**OBJETIVO 14.6****Fortalecer as ações de Vigilância e Controle de Zoonoses, doenças transmitidas por vetores e acidentes provocados por animais sinantrópicos.**

<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Realizar 80% de visitas domiciliares nos imóveis cadastrados no Sistema de Informação de Febre Amarela e Dengue (SISFAD), em cada ciclo, em um total de 04 (quatro) ciclos.	80%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Realizar Levantamentos de Índice Rápido de Aedes aegypti (LIRAA)	04 LIRAs
Visitar os imóveis cadastrados no Município.	80%
Realizar bloqueio da transmissão de casos de Dengue	100% em área de transmissão
Realizar mutirão de controle de roedores em vias públicas	2
Visitar quinzenalmente os Pontos Estratégicos (PE) cadastrados	100% dos cadastrados
Realizar análise parasitológica e micológica de areias	

100% dos espaços e estabelecimentos públicos

Remover colônias de abelhas em áreas públicas que possam trazer risco a população exposta, por meio de contratação de prestação de serviço	100% das solicitações
<b>META (2014 - 2017)</b>	
Supervisionar semanalmente 100% dos Agentes de Combate a Endemias (ACE).	100%
<b>AÇÕES (2016)</b>	
Visitar 04 imóveis/dia trabalhados pelo ACE	208 visitas por supervisor
<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
Reduzir de 26% para 15% a proporção de armadilhas com mais de 03 (três) espécimes de Culex sp. coletados.	15%

<b>AÇÕES (2016)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>

Realizar o controle de infestação de mosquito por meio do contrato de prestação de serviços	1 serviço contratado
Realizar vistoria, tratamento e eliminação de criadouros de mosquito.	100%
Inspeccionar as escolas e creches municipais quanto a qualidade da água para consumo humano.	20% das escolas de creches
Coletar amostras de água de consumo humano para análise laboratorial segundo os parâmetros estabelecidos pelo ministério da saúde	Coletar em 40 pontos da cidade

do programa VIGIAGUA	
<b>META (2014 - 2017)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
	Programada
Atingir 80% de cobertura vacinal na campanha antirrábica anual.	80%
<b>AÇÕES (2016)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
	Programada
Realizar campanha de vacinação animal	1 campanha
<b>META (2016)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
	Programada
Observar 80% dos animais agressores (cães e gatos) notificados	80%
<b>AÇÕES (2016)</b>	<b>Meta Anual - 2016</b>
	Programada
Encerrar oportunamente as fichas de observação de animal agressor.	80% das fichas de observação
Monitorar a circulação do vírus rábico na população canina, por meio coleta de amostras de encéfalos de cães suspeitos e/ou com sintomatologia nervosa	0,2% da população canina estimada
Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos	100% dos morcegos coletados
Esterilizar animais de relevância epidemiológica	100% de animais em área de risco